

SEGUIR A JESUS

Quem queira seguir Jesus,
 Em seus ásperos caminhos,
 Não há de fugir-lhe à cruz,
 Toda formada de espinhos.
 Alguém talvez interroge:
 — “Esses espinhos quais são?”
 E os entraves da jornada
 Fornecem a explicação.
 É a lágrima de quem pede,
 É o sarcasmo do descrente,
 É o logro do obsessor,
 É a vaia de muita gente;
 É a doença imaginária,
 Sem trato que nos atenda,
 É a tentação enfeitada
 Que aparece de encomenda;

É a crítica do inimigo,
 É o tapa do ignorante,
 É a tesourinha das trevas
 Que nos corta a todo instante;
 É o vinagre da conversa
 De quem não deseja a paz,
 É o cochicho venenoso
 De quem censura e não faz;
 É o irmão desesperado
 Que nos procura, a berreiros;
 É a discussão agitada,
 É a fuga de companheiros;
 É a briga na parentela,
 Criando desilusão;
 É a hora do desalento
 É o dia da solidão.
 Meditemos nesse assunto:
 Observar é dever.
 Quem queira seguir Jesus
 Tem muito espinho a vencer.